

Inglês sem Fronteiras: Um contexto de formação de professores de língua inglesa/ adicional

**AMARAL, Simone Oliveira e SERAFIM, Rebeca (autor/es)
KIRSCH, William (orientador)
simoneamaral@furg.br**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Programa Inglês sem Fronteiras, Formação de Professores, NuLi

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é analisar o impacto do Programa Inglês sem Fronteiras (IsF) na formação de professores de língua inglesa/adicional no âmbito dos Núcleos de Língua Inglesa (NuLis) FURG e UFRGS.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho consiste em SARMENTO e KIRSCH (2015), que trata especificamente dos processos de formação de professores de língua inglesa instanciados pelo trabalho docente que ocorre nos NuLis. Além disso, usamos o arcabouço proposto por NÓVOA (2009) no tocante à formação de professores, a saber, que esta deve ocorrer na/através da prática docente.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Análise de um questionário de perguntas semiabertas e abertas via *Google Forms* respondido por doze professores bolsistas tanto do NuLi FURG como do NuLi UFRGS, de forma voluntária e anônima.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados das respostas ao questionário via *Google Forms* revelaram o impacto positivo na formação docente dos participantes que atuam/atuaram no IsF, tanto daqueles que já possuíam alguma experiência pregressa no ensino de inglês como dos que nunca tinham dado aulas.

A contribuição para a formação docente se consolida especialmente pela oportunidade de ministrar aulas em inglês, workshops e tutorias, bem como a liberdade na preparação das aulas, cursos, projetos e palestras. Apesar desta liberdade, os bolsistas sentem-se seguros por serem acompanhados de perto pelos coordenadores e demais colegas, com os quais podem trocar ideias e experiências docentes. A aplicação do teste TOEFL ITP e a interação com os English Teaching Assistants (ETAs) também foram apontados como experiências enriquecedoras.

Além disso, a preparação das aulas, as reflexões pedagógicas e o contato direto com os alunos, quer individualmente nas monitorias, quer em grupos (nas

aulas e workshops) foram motivo de crescimento profissional para a maioria dos participantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o Programa Inglês sem Fronteiras não tenha tido como objetivo inicial a formação de professores e sim o de proporcionar possibilidades de acesso dos alunos brasileiros à universidades estrangeiras através do Programa Ciência Sem Fronteiras, nas quais as aulas são conduzidas em inglês, tanto no NuLi FURG quanto no NuLi UFRGS, o Programa IsF tem tido um impacto positivo no sentido de formação de professores nos alunos bolsistas dos cursos de licenciatura, levando em conta a vivência do trabalho docente na comunidade de prática e não apenas conhecimentos técnicos, científicos e metodológicos, como sugere NÓVOA (2009).

REFERÊNCIAS

SARMENTO, S.; KIRSCH, W. Inglês sem Fronteiras: Uma mirada ao contexto de prática pelo prisma da formação de professores. *Ilha do Desterro*, Florianópolis, v. 68, nº 1, p. 047-059, 2015. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8026.2015v68n1p47>

NÓVOA, A. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009. (PDF)

<http://isf.mec.gov.br/> Acesso em 28 ago. 2015.

MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 14 a 16 de outubro, 2015, Rio Grande, RS. Disponível em: < <http://www.mpu.furg.br>>. Acesso em: 10 jul. 2015.